



INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BENS DE CAPITAL MECÂNICOS

INDICADORES CONJUNTURAIS

MARÇO/2017

Resumo de desempenho

Março 2017



Variáveis	R\$ milhões constantes		Variação percentual sobre		
	Mês	No ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior
Receita líquida total	6.427,88	15.589,63	+31,5	-3,4	-7,4
Receita líquida interna	3.472,56	9.297,12	+16,0	+0,3	+2,5
Consumo aparente	7.975,61	21.191,12	+27,9	-12,0	-19,0

Variáveis	US\$ milhões		Variação percentual		
	Mês	No ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior
Exportação	945,00	1.998,01	+55,6	+14,5	+4,3
Importação	1.263,07	3.299,28	+38,6	-0,5	-10,2
Saldo	-318,07	-1.301,27	+4,6	-28,4	-25,9

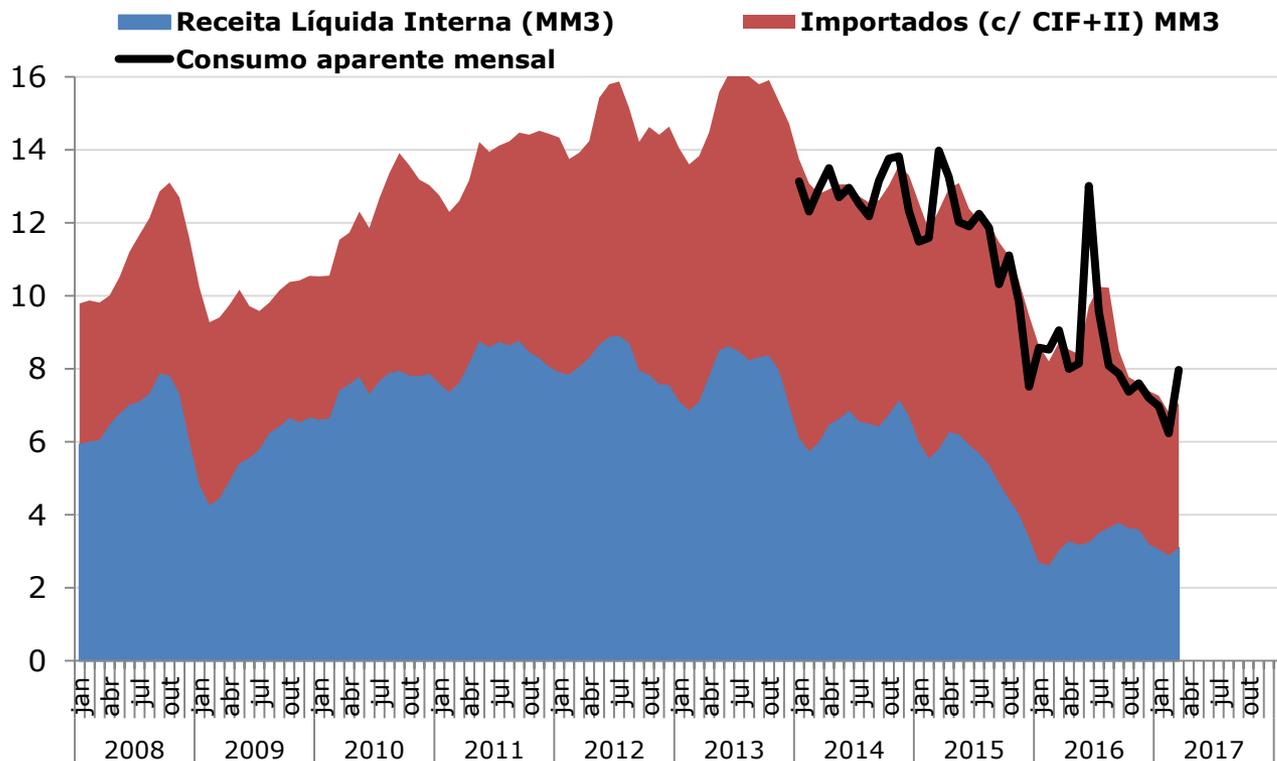
Variáveis	Mil pessoas		Variação percentual		
	No fim do mês	média no ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior
Emprego	292,715	292,498	0,2	-5,3	-5,8

Consumo aparente

R\$ bilhões constantes*



Mês / Mês anterior = 27,9%
Mês / Mês do ano anterior = -12,0%
Acum. ano / Acum. ano anterior = -19,0%



No mês de março de 2017 os investimentos em máquinas e equipamentos registraram crescimento de **27,9%** em relação a fevereiro de 2017, no entanto, na comparação interanual, observou-se queda (**12,0%**) esta é a 9ª queda consecutiva neste tipo de comparação.

No 1º trimestre, mesmo com crescimento do consumo de máquinas e equipamentos em relação ao mês imediatamente anterior os investimentos do país acumularam queda de **19,0%**.

Estes dados indicam ser prematuro anunciar uma retomada dos investimentos ainda que na ponta temos observado um crescimento razoável.

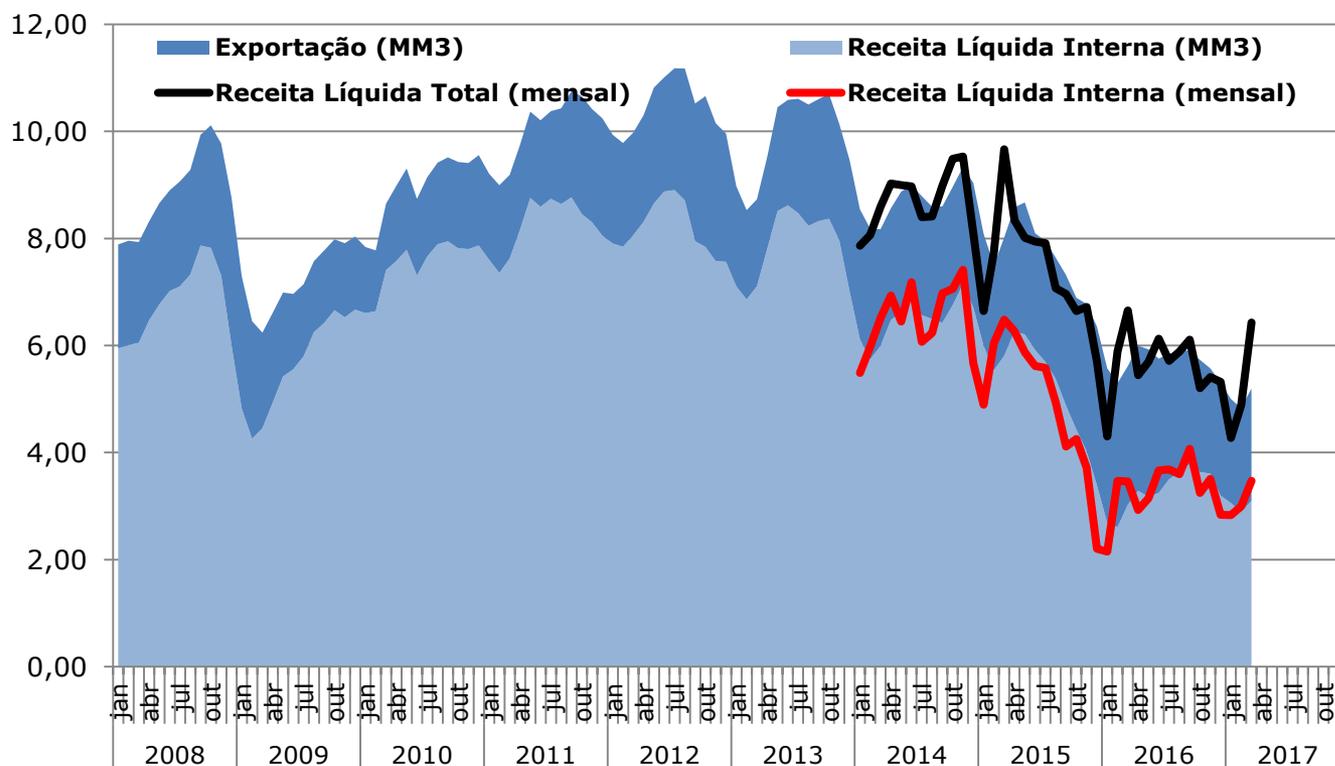
Fonte: DCEE/ABIMAQ, Bacen e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Receita Líquida Total

R\$ bilhões constantes*



Mês / Mês anterior = +31,5%
Mês / Mês do ano anterior = -3,4%
Acum. ano / Acum. ano anterior = -7,4%



As vendas realizadas pela Indústria de Bens de Capital no mês de março/17, ficaram positivas em **31,5%**, na comparação com fevereiro/17. Já na comparação interanual o resultado foi **3,4%** menor, 24º queda consecutiva.

No trimestre as vendas acumularam queda de 7,4% a média mensal de vendas em 2017 é o pior resultado da série histórica iniciada em 1999.

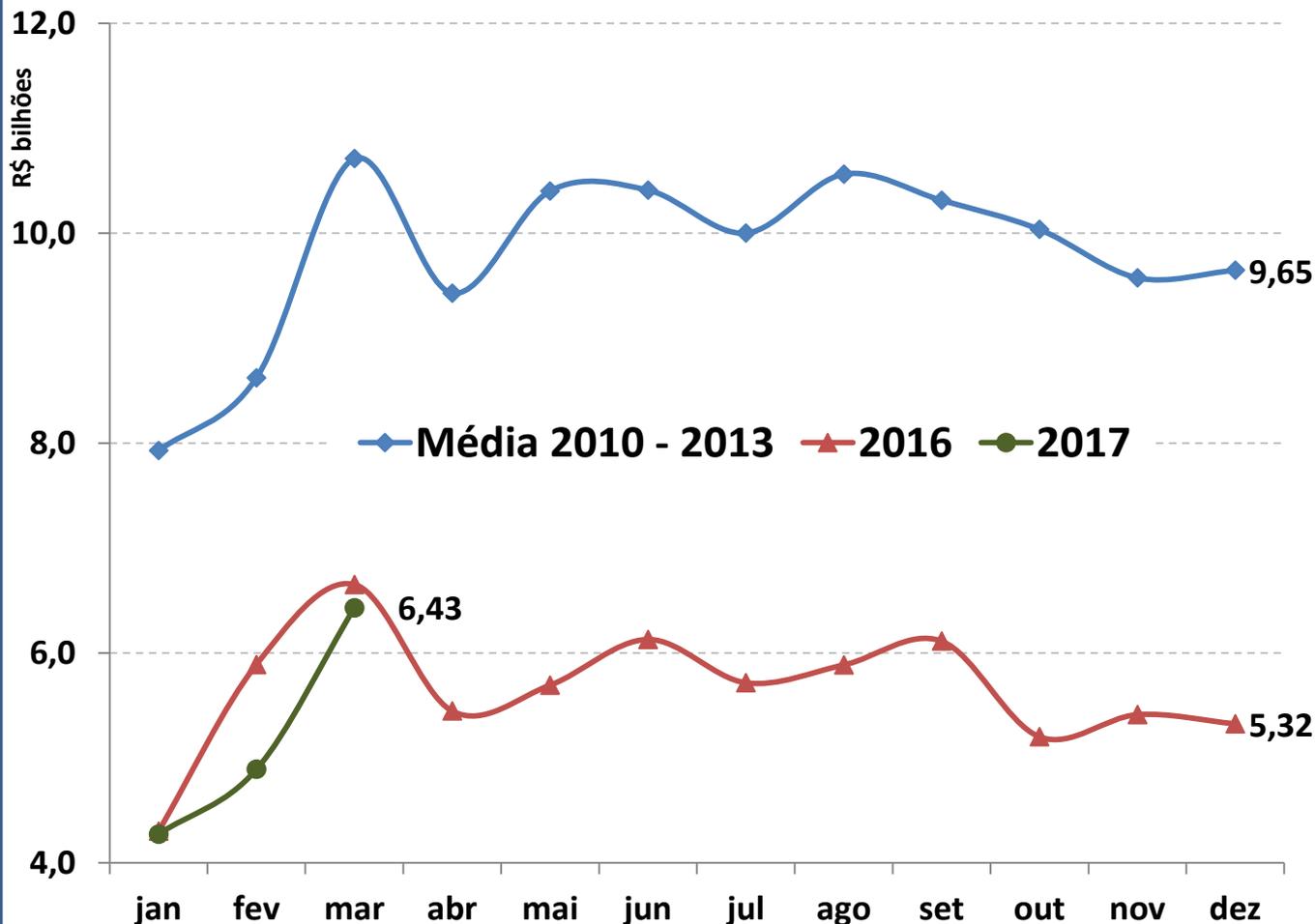
No mercado interno, após uma queda de aproximadamente 62% comparado com de 2012, o trimestre registrou crescimento de 2,5%.

Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Curva de comportamento

Receita Líquida

Média 2010-2013 vs 2016 e 2017



Os dados de 2017 segue o comportamento sazonal do setor.

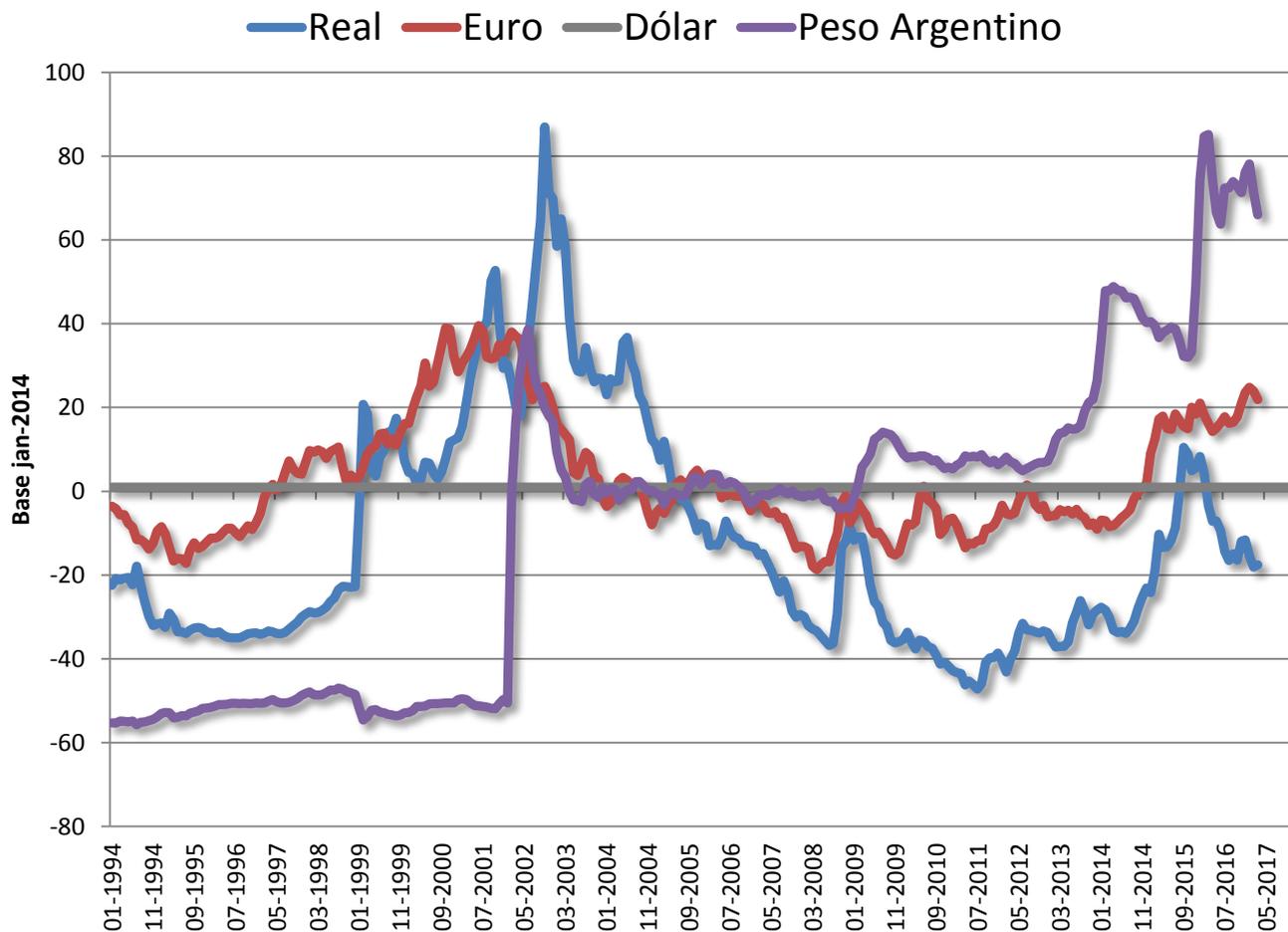
Mas, resultados dos últimos meses refletem um patamar das vendas em torno de R\$ 5 bilhões, que é metade dos valores mensais no período pré-crise (R\$ 10 bilhões ao mês – curva azul) e 7,4% abaixo de 2016.

Um nível bastante baixo para manutenção do parque industrial brasileiro, que não garante sequer a taxa de reposição do estoque.

Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

Taxa de câmbio real

Variação % acumulada – base: 2005 = 100



A apreciação do real ocorrida em 2016, continua em 2017 e voltou a prejudicar a competitividade da indústria de transformação brasileira.

No último mês a moeda brasileira voltou para a casa dos R\$/US\$ 3,13.

O ganho proporcionado pelo efeito Trump foi completamente devolvido pela apreciação do fim do ano passado e início deste, e taxa de câmbio não foi afetada nem pela subida da taxa de juros nos Estados Unidos.

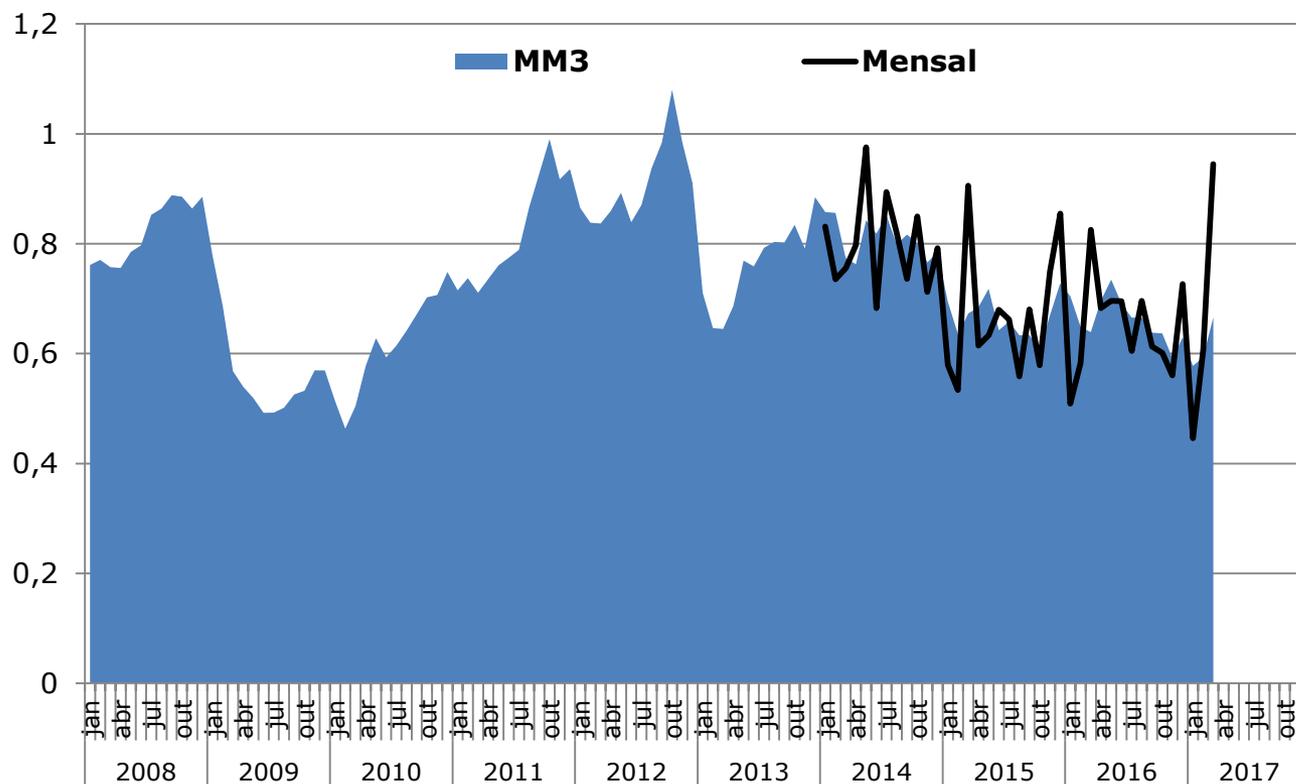
Fonte: BIS – Bank for International Settlements. Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Exportação

US\$ bilhões FOB



Mês / Mês anterior = +55,6%
Mês / Mês do ano anterior = +14,5%
Acum. ano / Acum. ano anterior = +4,2%



Em março/17, as exportações US\$ 945 milhões marcaram o segundo melhor resultado da série histórica, e representaram um crescimento de **55,6%** quando comparado com fevereiro/17. Na comparação interanual, o resultado também foi positivo (**14,5%**).

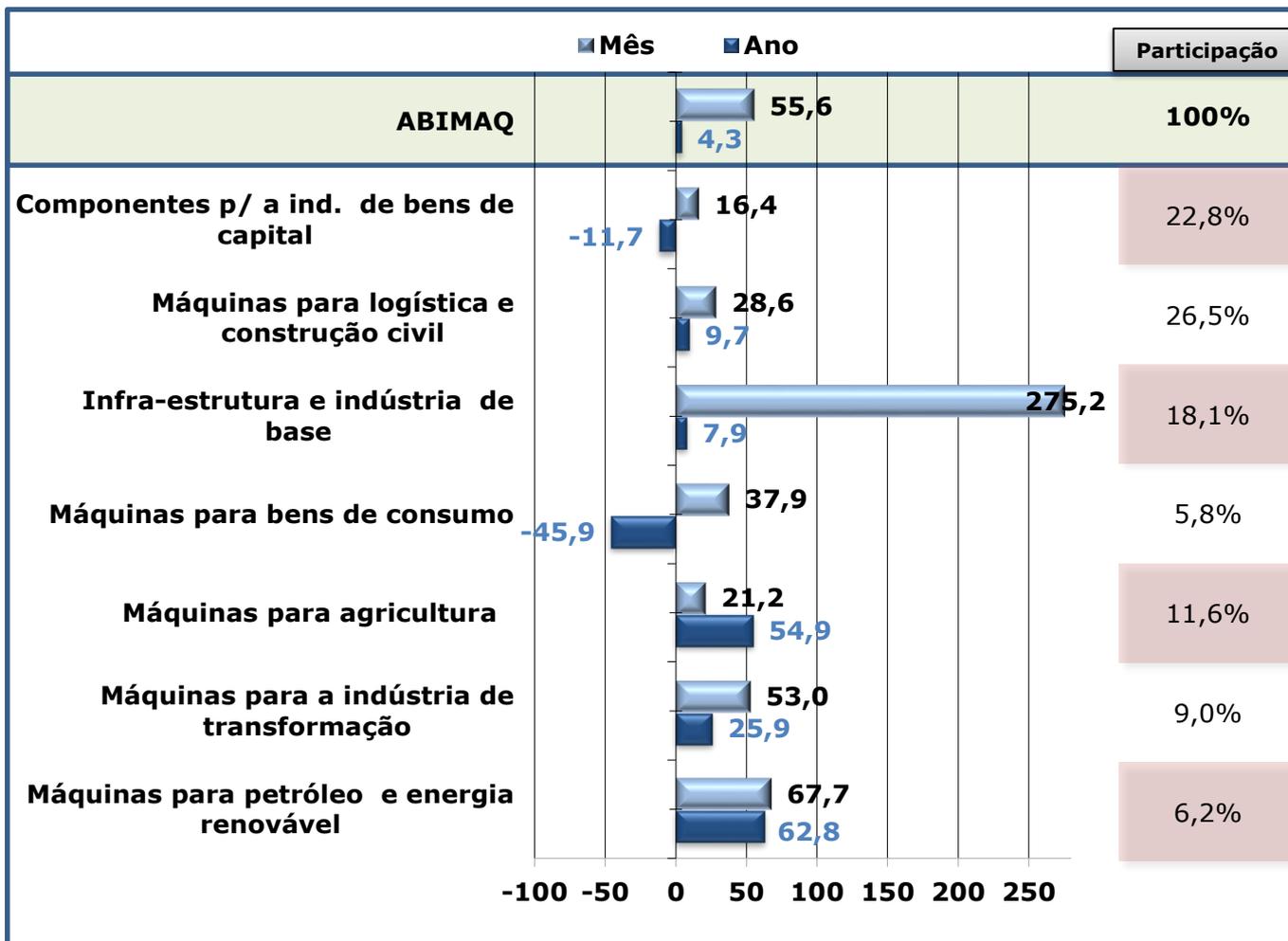
Com isto no 1º trimestre, o desempenho passa a ser positivo em **4,2%**, marcado por exportações pontuais em determinados setores.

O dado do mês de março/17 foi puxado por vendas pontuais direcionadas para o setor de saneamento da China.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Exportação por setores

Setores com sua participação no total



O crescimento observado no mês de março/17 em relação a fevereiro/17 foi marcado pelo crescimento em todos os setores de Bens de Capital.

A maior taxa de crescimento ocorreu em **Infraestrutura e indústria de base (275,2%)**, onde foi exportado a NCM relativa a "Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos" que representou **96,3%** do crescimento no mês. Em **Componentes para a Ind. de BK**, "Outras Bombas Centrífugas" representou **99%** do crescimento e **Máquinas para Petr. E Ener. Renovável**, "Partes de outras máquinas de sondagem/perfuração" representou **30,7%** do crescimento.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Exportação por destinos

US\$ milhões

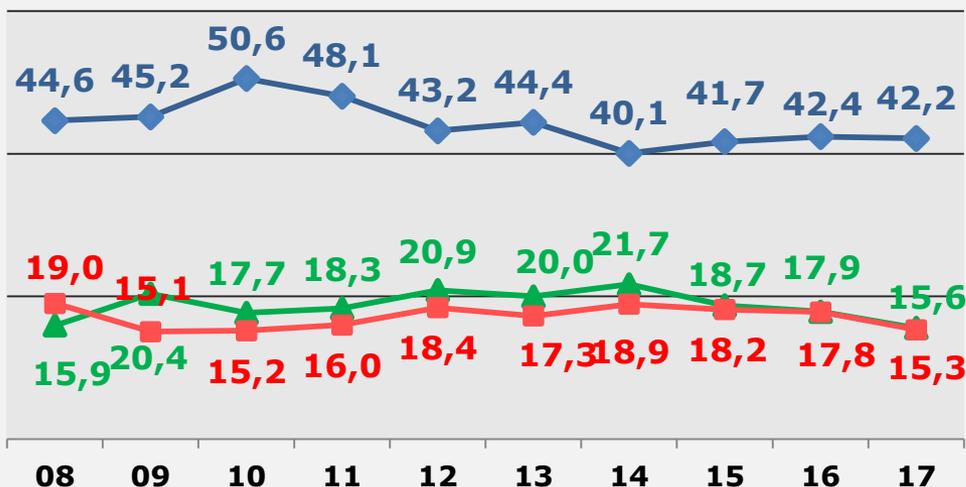


Participação % no total exportado

América Latina

Estados Unidos

Europa



Os principais destinos das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos são, pela ordem, América Latina, Europa e Estados Unidos.

Observou-se, no 1º trimestre de 2017, um aumento das exportações para a América Latina, puxado principalmente pelo Mercosul que aumentou 34,6% suas compras de máquinas no Brasil.

A China, que até fevereiro/17 havia uma participação de **1,8%** nas exportações brasileiras, com as vendas ocorridas em março/17, elevou sua participação para **11,3%**.

Grupos	Jan-Mar/2017	Jan-Mar/2016	Var. %
TOTAL GERAL	1.998	1.917	4,3
1 América Latina	843	690	22,1
Mercosul	397,0	295,0	34,6
2 Europa	311,3	353,3	-11,9
3 Estados Unidos	306,4	322,8	-5,1
4 China	225,6	281,3	-19,8

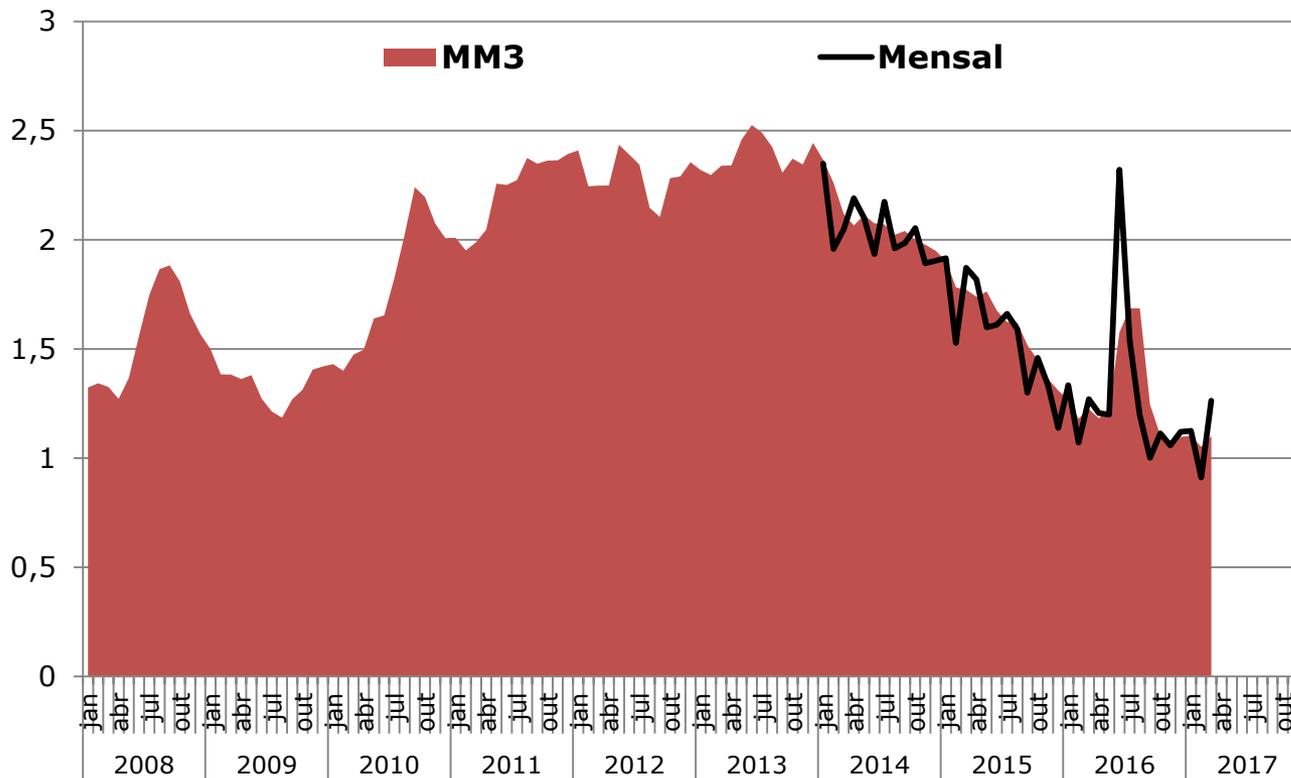
Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ . Mercosul Estados Membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela

Importação

US\$ bilhões FOB



Mês / Mês anterior = 38,6%
Mês / Mês do ano anterior = -0,5%
Acum. ano / Acum. ano anterior = -10,2%



Em março/17 o aumento de **38,6%**, assim como nas exportações, também foi marcado por eventos pontuais em alguns segmentos de Bens de Capital.

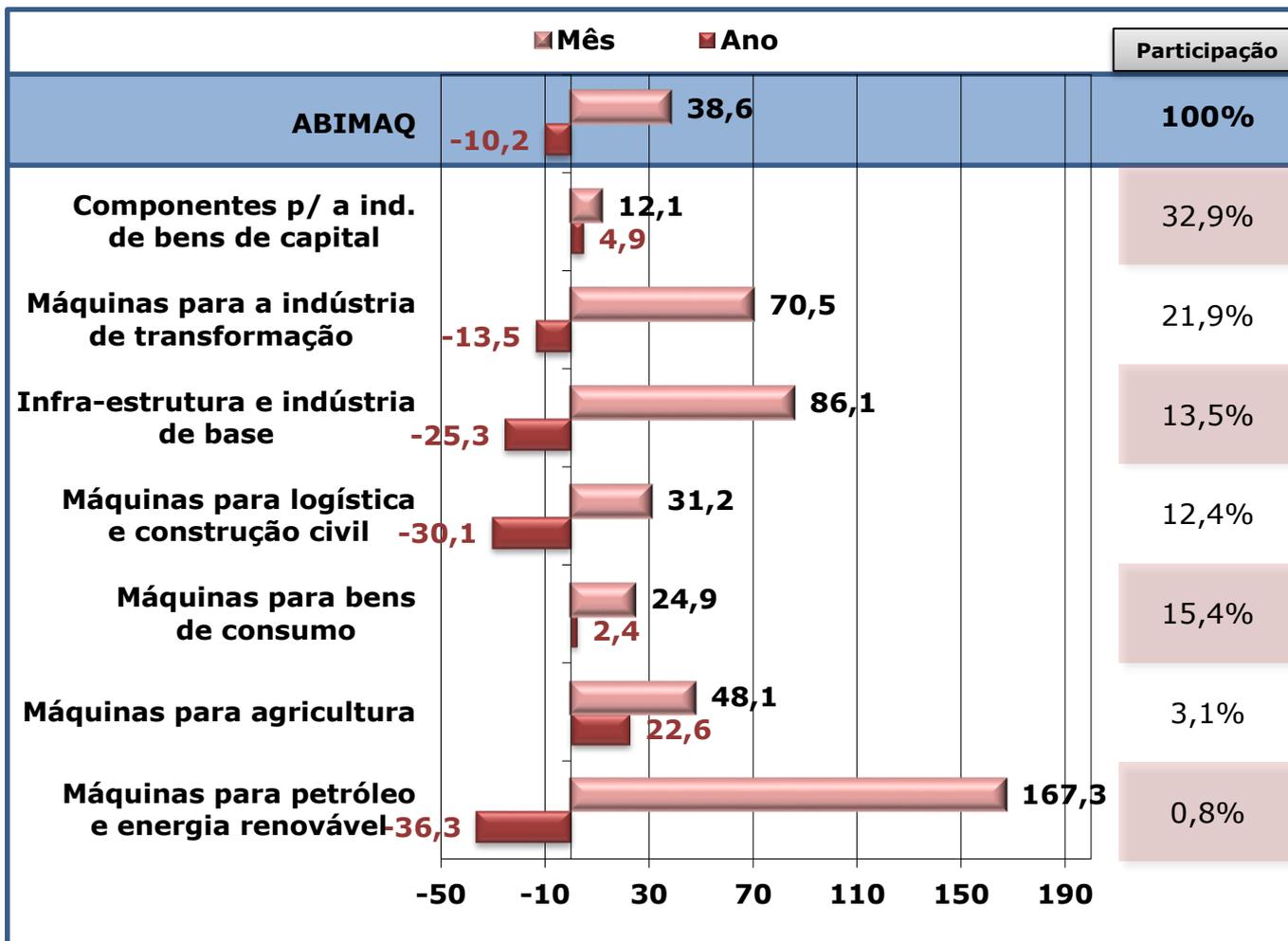
Na comparação interanual (mar-17 contra mar-16) as importações recuaram **0,5%**, 9ª queda observada nesse tipo de comparação. E no 1º trimestre, as importações continuam apresentando queda de **10,2%**.

Em razão disto o déficit da balança comercial de máquinas avançou para US\$ 318 milhões no mês (+4,6%). No 1º trimestre o recuou foi de 25,9%.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Importação por setores

Setores com sua participação* no total



Em março o crescimento das importações foi observado em todos os setores compradores de máquinas.

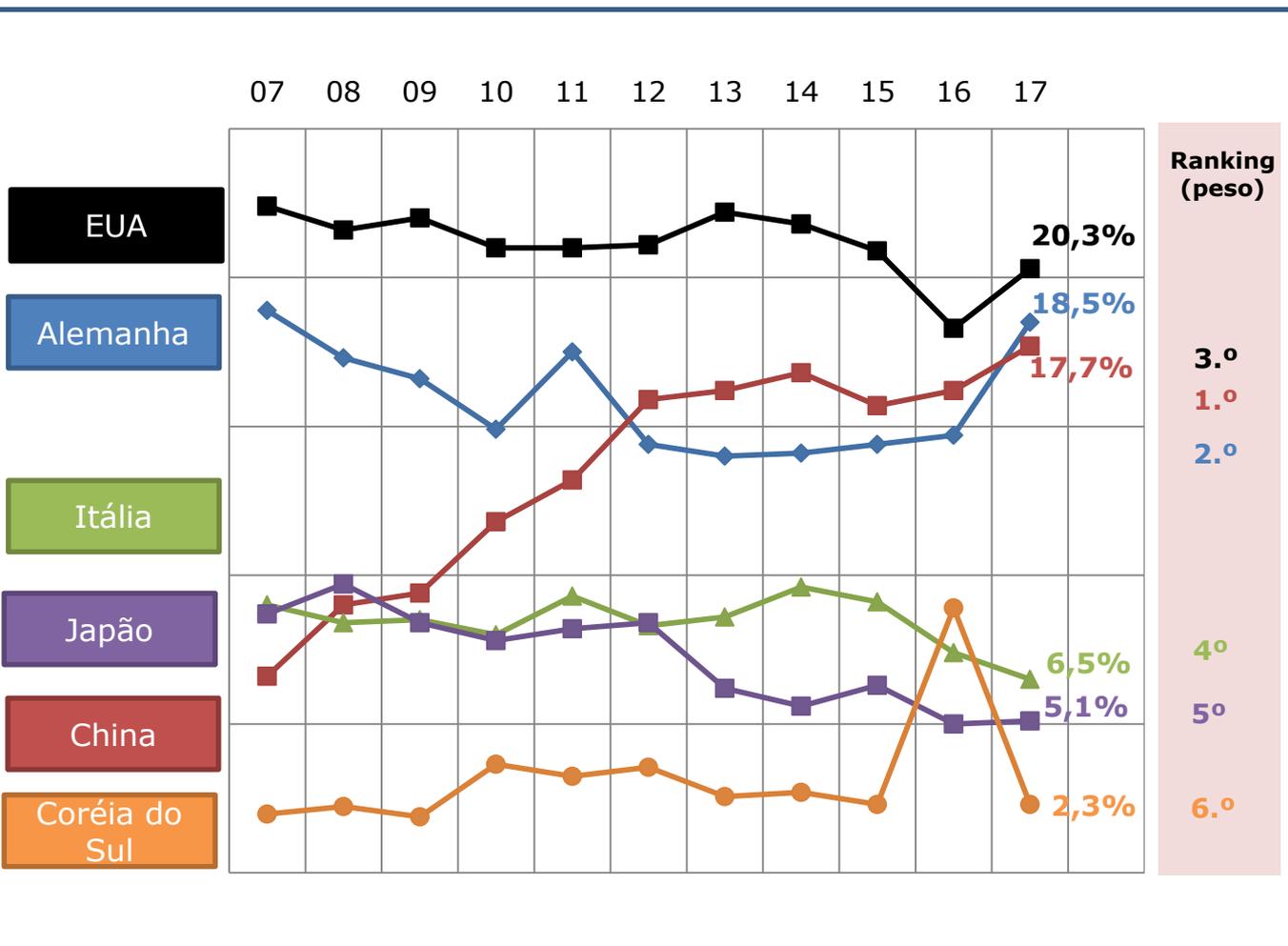
Com destaque para o setor de **Máquinas para a Indústria de Transformação (70,5%)** seguido por **Infraestrutura e Indústria de Base (86,1%)**, **Máquinas para Logística e Construção Civil (31,2%)**, **Máquinas para Agricultura (48,1%)** e **Máquinas para Petróleo e Energia Renovável (167,3%)**

No 1º trimestre, apenas 3 de 7 segmentos apresentam resultado positivo.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Principais origens das importações

Part. % no total importado (US\$)

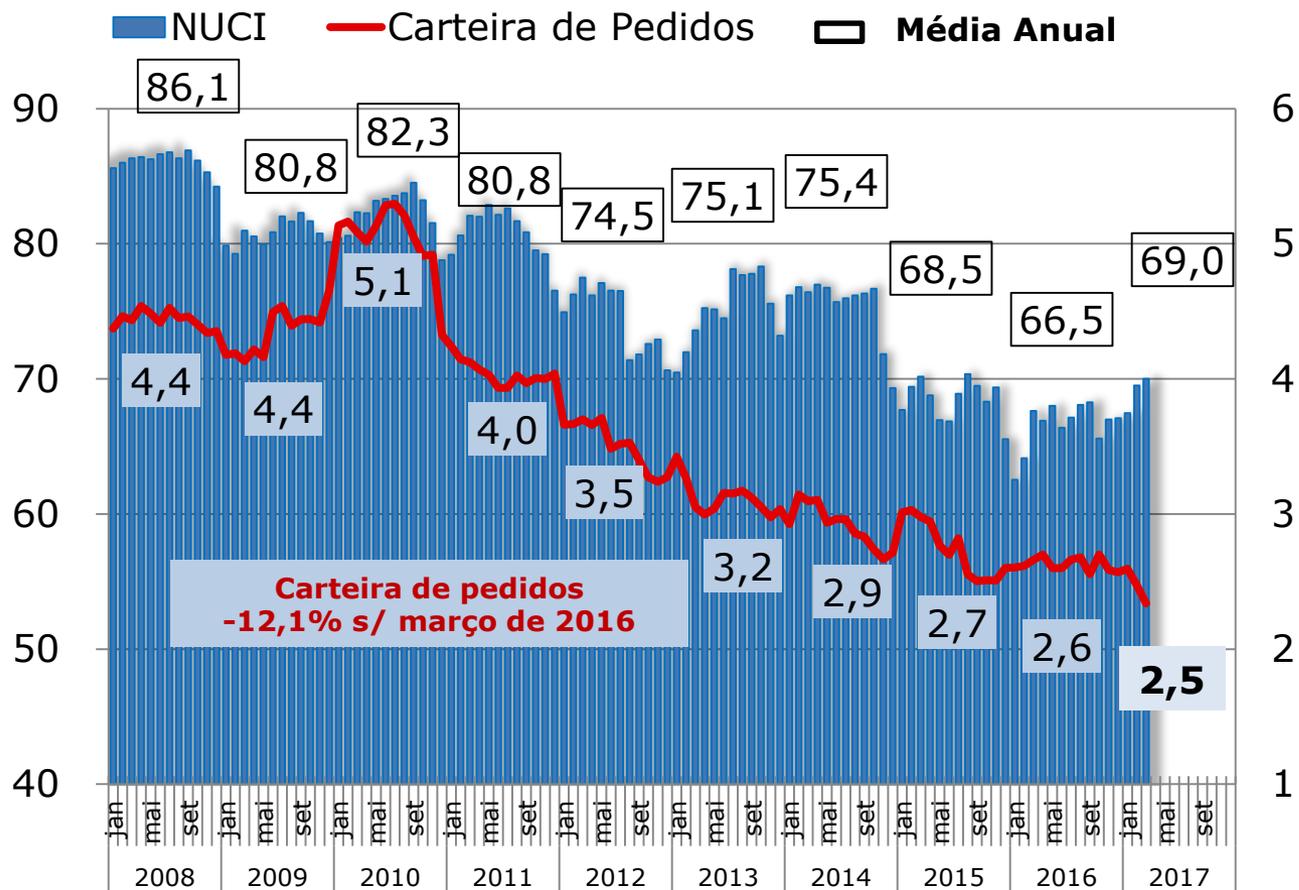


O destaque no mês de março foi para o aumento nas importações, em valores, da Alemanha que saiu de 15,3% em fevereiro/17 para 18,5%. China e EUA perdem participação.

Em quantidades, a Alemanha assume a 2º colocação ultrapassando os EUA. A China mantém a 1º colocação.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

NUCI Nível de Utilização da Capacidade Instalada % Carteira de Pedidos em meses para o atendimento



O NUCI, em março/17, foi **0,7%** superior ao observado no mês imediatamente anterior e **3,5%** maior que o do mesmo mês de 2016.

Este é o 5º crescimento consecutivo, e foi puxado, principalmente, pela indústria fabricante de máquinas agrícolas.

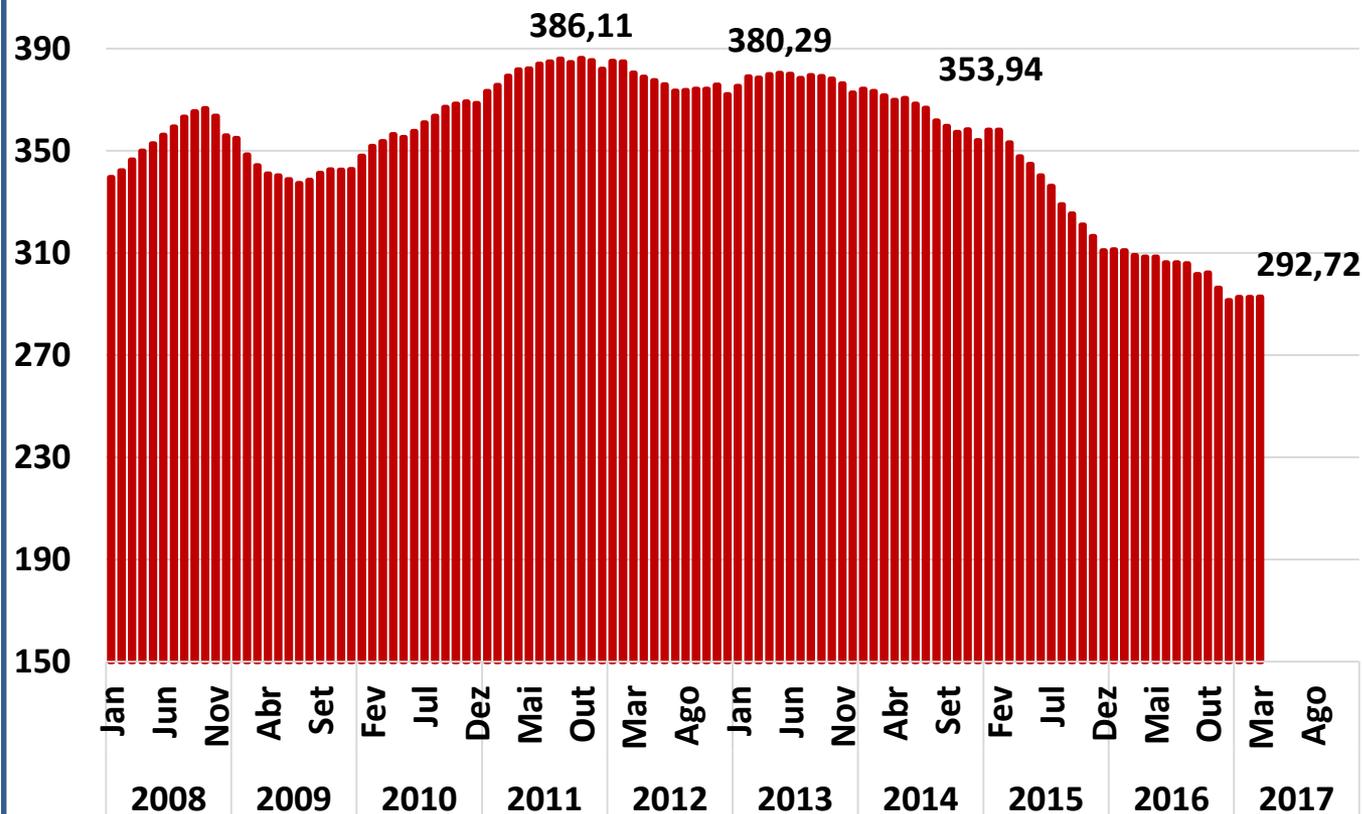
A carteira de pedidos, medida em meses, apresentou o pior resultado da série histórica iniciada em 1999, **2,5 meses** para atendimento, **-5,5%** em relação a fevereiro e **-12,1%** em relação a março-16.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

Pessoal ocupado (em mil pessoas)



Mês / Mês anterior = 0,2%
Mês / Mês do ano anterior = -5,3%



A indústria de máquinas e equipamentos encerrou o mês de março/17 com 292,7 mil pessoas ocupadas, uma ligeira estabilidade em nível reduzido.

Na comparação interanual houve redução de 16,3 mil postos de trabalho, queda de **5,3%**.

Desde 2013, quando teve início a queda de faturamento da indústria de máquinas, já foram eliminados mais de 87,6 mil postos de trabalho no setor.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ.



DCEE – Departamento de Competitividade,
Economia e Estatística